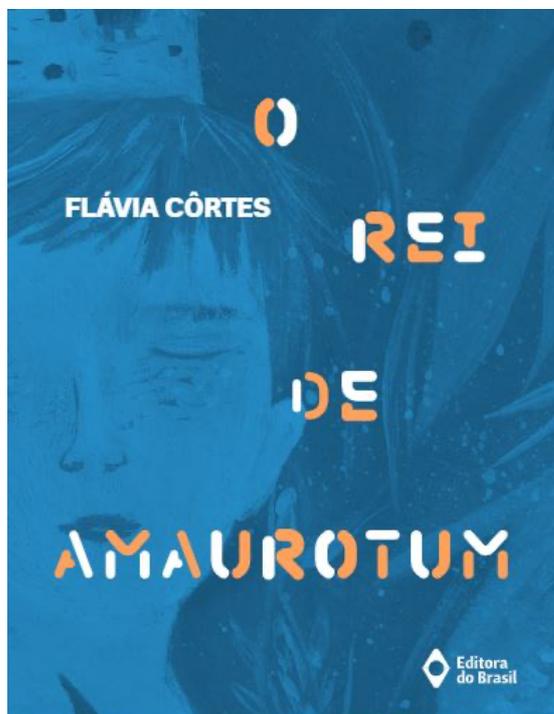


DUAS VISÕES SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, O TEA, TRAZEM AO LEITOR EMOÇÃO, ENCANTO E VIBRAÇÃO: CONHEÇA "O REI DE AMAUROTUM"



Se alguém quiser entrar no reino de Amaurotum, é preciso seguir as regras deste lugar fantástico. Para lá ficar, é preciso entender e respeitar suas leis. A obra, escrita pela premiada autora Flávia Cortes e ilustrada por Lumina Pirilampus, apresenta o universo particular de Lucas, um menino com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A narrativa alterna entre a perspectiva de Lucas e a de sua mãe, Anabel, que precisa lidar com as situações do cotidiano do filho - simples, corriqueiras, mas que costumam ser carregadas de preconceito, rótulos e abandonos. A história de Lucas, o rei de Amaurotum, convida os leitores a construir uma ponte feita de conhecimento, forte e grande o bastante para atravessar o fosso que separa o mundo real do mundo que ele criou.

Neste mundo plural em que vivemos, cada pessoa representa um universo próprio, com uma forma específica de vivenciar os fatos. É natural do ser humano aproximar-se dos semelhantes; contudo, a distinção entre "nós" e "eles" pode nos levar a ver o mundo de modo turvo, tendencioso, preconceituoso. Por isso, O rei de Amaurotum traz aos leitores a busca por um ambiente mais seguro, para que seja possível ajudar um pouco mais na compreensão sobre o que é o autismo, quais são suas características e o que uma criança, jovem ou adulto e sua família vivenciam, abrindo assim uma nova perspectiva na descoberta de reais limitações, tratamentos e potenciais, reduzindo o preconceito.

Sobre Flávia Côrtes

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1971. É formada em Letras pela UFRJ, Especialista em Literatura Infantil e Juvenil (UFRJ), Mestre em Estudos Literários (UERJ) e Doutoranda em Teoria da Literatura e Literatura Comparada (UERJ). Tem mais de 20 livros publicados, muitos deles premiados e selecionados para conceituados programas de leitura, entre eles, o PNBE, os 30 melhores livros do ano da Revista Crescer, o Catálogo de Bolonha e diversos kits de leituras por todo o país.

Em 2011, recebeu menção honrosa do Creativity International Awards e em 2014 fez parte da mesa da CBL sobre a literatura infantil brasileira, na Feira do Livro de Bolonha, Itália. Como tradutora, recebeu em 2016 o prêmio “Altamente Recomendável” da FNLIJ pela tradução/adaptação do livro “A sala dos professores”, da escritora argentina Carla Dulfano. Atualmente, é vice-presidente da AEILIJ (Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil).

Sobre Lumina Pirilampus

Gosta de criar diálogos entre espaços, pessoas e universos extraordinários. Ilustro coisinhas que gosta e que a fazem entender um pouquinho mais desse mundão.

Sobre a Editora do Brasil

A Editora do Brasil busca, há quase 80 anos, renovar produtos e serviços que levem aos milhares de educadores e alunos do Brasil conteúdos atuais e materiais de qualidade. Nos quatro cantos do país, professores e gestores utilizam nossos livros e têm acesso a um projeto didático e literário comprometido com a ética e com uma educação cada dia melhor.

O compromisso da Editora do Brasil é com o dinamismo do conhecimento e com a educação que transforma e é transformada. Mais do que nunca, posiciona-se ao lado dos educadores, observando, analisando e discutindo os novos desafios do ensino em nosso país.

Informações à Imprensa:

Maria Fernanda Menezes

Poché Assessoria/Editora do Brasil

mafemenezes@gmail.com

+55 (11) 98122-0558